



Concorrência

O Tribunal da Relação confirmou a condenação por cartelização de duas empresas de sal que recorreram da decisão da AdC e mantém as coimas aplicáveis pelo Tribunal de Comércio de Lisboa.

Contactos

António de Macedo Vitorino

avitorino@macedovitorino.com

Cláudia Martins

cmartins@macedovitorino.com

Neuza Lopes

nlopes@macedovitorino.com

Sara Duarte

sduarte@macedovitorino.com

Patrícia Casaca

pcasaca@macedovitorino.com

Esta informação é de carácter genérico, pelo que não deverá ser considerada como aconselhamento profissional. Se precisar de aconselhamento jurídico sobre estas matérias deverá contactar um advogado. Caso seja nosso cliente, pode contactar-nos por email dirigido a um dos contactos acima referidos.

O Tribunal da Relação reitera decisão da AdC no cartel do sal

1. Decisão da Autoridade da Concorrência

Em Julho de 2006, e após um processo de investigação aberto na sequência de uma denúncia, a Autoridade da Concorrência (AdC) detectou um cartel no sector do sal, condenando as empresas envolvidas – Vatel, Salexpor, Salmex e Sociedade Aveirense de Higienização de Sal (Vitalal) – a uma multa de quase um milhão de euros.

Essas empresas, as quais representavam entre 75 e 90 por cento das vendas em Portugal de sal grosso para fins alimentares e industriais, celebraram em 1997 um acordo de fixação e manutenção das suas quotas de mercado na comercialização de sal por grosso.

A fixação das quotas era feita com base no histórico de vendas de cada uma das empresas, prevendo-se um sistema de penalização ou compensação consoante as empresas aumentassem ou diminuíssem as suas vendas. A compensação era paga em dinheiro ou através de encomendas feitas, em benefício da empresa que estivesse a vender menos, pela empresa que via a sua quota aumentar.

Um cálculo efectuado pela AdC estimou em 5,6 milhões de euros o potencial prejuízo deste cartel para os consumidores, indústria e empresas concorrentes, no período entre 1998 e 2004.

2. Decisão do Tribunal de Comércio de Lisboa

Na sequência da decisão da AdC, a Vatel, a Salexpor e a Sociedade Aveirense de Higienização do Sal interpuseram recurso dessa decisão para o Tribunal de Comércio de Lisboa.

Em Maio de 2007, o Tribunal de Comércio de Lisboa confirmou a condenação das empresas Vatel, Salexpor, Sociedade Aveirense de Higienização do Sal (Vitalal), por co-autoria material de participação em cartel, tendo reduzido ligeiramente as coimas aplicadas pela AdC.

Esta decisão aproveitou também à Salmex. As coimas aplicadas pelo Tribunal foram as seguintes: a Vatel foi condenada a pagar € 380.000 euros, a Salexpor, € 200.00 euros, a Sociedade Aveirense de Higienização do Sal, € 95.000 euros e a Salmex, € 29.500 euros.

3. Decisão do Tribunal da Relação de Lisboa

As empresas Salexpor e Sociedade Aveirense de Higienização do Sal interpuseram recurso para a Relação de Lisboa que, em Novembro de 2007, julgou os recursos improcedentes, tendo confirmado a decisão da AdC de condenação das empresas por participação em cartel e mantido as coimas aplicadas pelo Tribunal de Comércio.

A decisão da Relação de Lisboa revela a existência de cooperação entre a AdC e os tribunais nacionais no âmbito da luta anti-cartel que tem vindo a ser desenvolvida pela AdC, nos últimos anos.

© 2007 Macedo Vitorino & Associados